



A dança

Delmar de Carvalho

Meloteca 2010

A DANÇA

A dança expressa

por meio de movimentos corpóreos e rítmicos

a nossa consciência

de participar na actividade do Mundo Físico.

Elman Bacher

USA, século XX

EVOLUÇÃO

Quando analisamos a manifestação da Vida, os factos históricos, concluimos que, ou evoluímos, e há progresso, ou paramos, cristalizamos, retrogradando, e neste caso, surgem as revoluções, as dolorosas mutações internas e externas. As danças evoluíram, sofrendo os efeitos do que acima mencionámos. Houve tempos em que houve mais progresso; noutros, pararam e cristalizaram. Há uns cinco anos, em conversa com um nosso amigo austríaco sobre as valsas vienenses, este opinou: *estamos precisando de uma nova dinastia straussiana!*

A dança

Delmar Domingos de Carvalho

Na realidade, ainda hoje, por toda a parte, ouve-se, toca-se e dança-se as célebres valsas do J. Strauss e dos seus 3 filhos, especialmente do “Rei das Valsas”.

No Médio-Oriente, a dança continuou evoluindo, algo ligada ao sagrado, embora surgindo como sensual aos olhos dos séculos XVIII a XX. Estamos falando da famosa dança do ventre, cujos movimentos ondulantes como os dos peixes na água, ou como as serpentes na terra; são rituais algo sagrados, e que, hoje, estão comprovados como sendo benéficos para a saúde, daí haver Escolas por toda a parte da Terra.



Esta dança tem diversos rituais, ora com uma espada, ora com sete véus, etc, tudo, no fundo, alusões sagradas.

A dança

Delmar Domingos de Carvalho

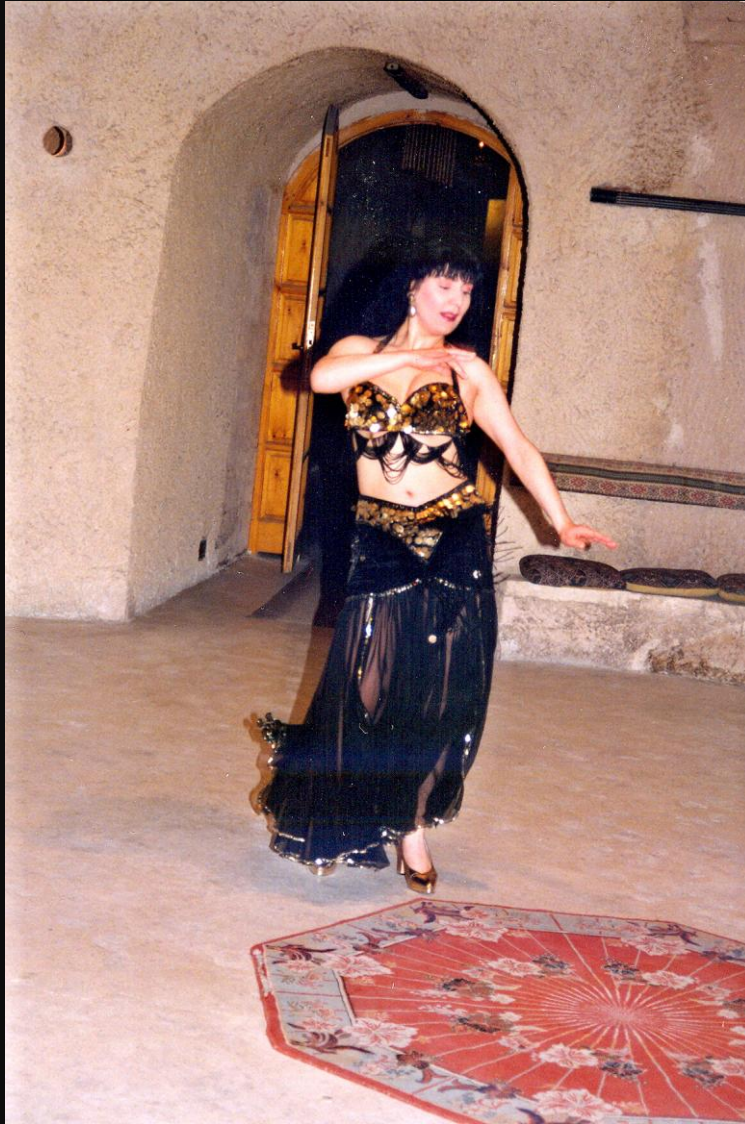
Podemos ligar já às sete saias da mulher nazarena em Portugal, outra simbologia oriunda do Oriente.



A dança

Delmar Domingos de Carvalho

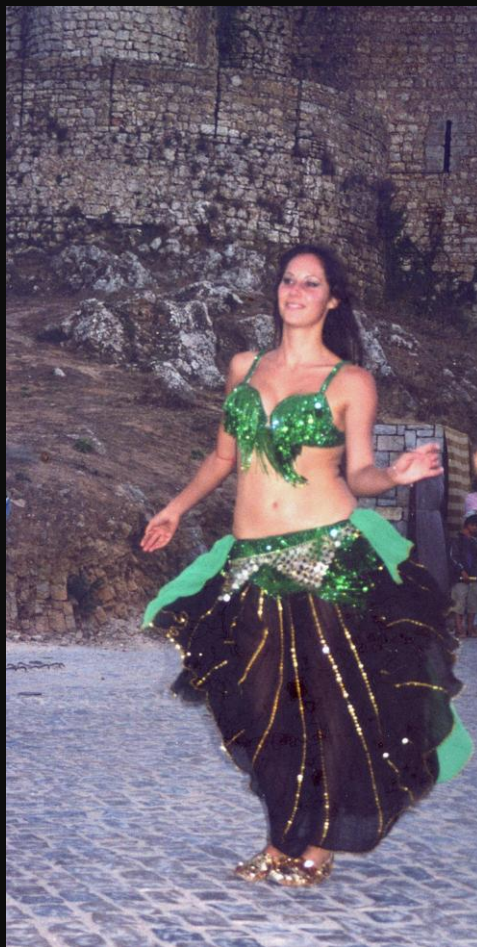
Outra imagem desta dança, agora com maior ligação histórica ...



Na Capadócia, Turquia, em 1997, foto de D.D.C.

A dança

Delmar Domingos de Carvalho



Na Feira Medieval de Óbidos, Portugal, em 2009, ligações à cultura árabe que nesta Vila Museu ainda existem valiosos vestígios culturais. Foto de D.D.C.

E como evoluíram as danças na Índia? Ainda hoje podemos admirar o seu esplendor, o seu brilho, cheio de cor, reforçado pelos trajes de cores alegres e vivas, que também expressam a beleza da harmonia.

A dança

Delmar Domingos de Carvalho

Na Europa, ainda nos domínios da cultura greco-romana, vejamos uma pintura sobre os esponsais em que a música entra na sua grandiosidade, observada no modo do andar dos passos, dos movimentos dos noivos, etc.



Cada qual dança no seu ritmo.

Olhe-se para os movimentos graciosos e harmónicos da noiva.

A dança

Delmar Domingos de Carvalho



Ainda no Oriente, eis a dança com as flores As azálias da Pátria, pelo grupo Mansude da Coreia.

Temos uma dança algo guerreira ...

Depois de Cristo, tudo evoluiu, criando-se danças em que se procurou santificar exteriormente, olvidando que a transformação real tem de vir de dentro.

Em parte isso levou a uma certa cristalização, nos períodos em que as religiões dominaram as artes e as ciências.

Terá sido neste período que os camponeses procuraram continuar com as suas canções populares, com as suas danças, algumas mais tarde só executadas dentro de casa, para evitar problemas.

O papel dos jograis, como dos trovadores acabou por dar um novo alento à evolução das cantigas e das danças.

Também com o Renascimento surge uma nova dinâmica de libertação na dança e não só.

Parada que tinha ficado a dança teatral, eis que volta com força nos salões palacianos e nos ambientes cortesãos. Entre elas temos o minueto e mais tarde a valsa que revoluciona toda a dança.

A dança

Delmar Domingos de Carvalho

Como sabemos, as danças desde tempos imemoriais estão também ligadas às tarefas, ao trabalho, os próprios agricultores cantavam guiando as suas juntas de bois para que eles melhor trabalhassem. Esta realidade também ela está agora comprovada cientificamente com o uso por exemplo da música de Mozart nas pecuárias, etc, em que o gado fica mais calmo, produz mais leite.

Também as cantigas de embalar são meios de acalmar as crianças, etc.



Aqui temos uma imagem que captámos, em 1993, vendo o singular e rico folclore do Tirol Austríaco, em Innsbruck, capital do Tirol.

A dança

Delmar Domingos de Carvalho

No caso, era no ritmo dos lenhadores. Antes, foi no movimento dos mineiros, nesta área, muito inseridos.

Foi aqui que o grande médico Paracelso descobriu a doença dos mineiros, vivendo nas minas.

Em África como na América começa toda uma nova e subtil dinâmica produto do intercâmbio entre as culturas africanas, como das aborígenes na América com as dos colonizadores, originando novas danças, algumas agora aproveitadas e dinamizadas, como danças latinas, em Escolas de Dança, em Festivais Internacionais, etc.

A dança

Delmar Domingos de Carvalho



Um momento do Festival Internacional de Danças Desportivas, no Bombarral, 17 de Abril de 2010, em que se dançaram valsas inglesas, vienenses, (danças clássicas) e as Latinas, desde o passo doble, ao tango; do samba ao Cha-Cha-Cha.

A dança

Delmar Domingos de Carvalho

Reconheçamos que terá sido na Índia, como na China, no Oriente, onde mais se preservaram as danças tradicionais até aos nossos dias, com pequenas alterações. Mas, como tudo necessita de evolução, assistimos, actualmente, a toda uma nova dinâmica.

A evolução assim vai exigir em todos os Continentes.